

A IDENTIDADE DE GÊNERO COMO DETERMINANTE DE SAÚDE: ATRAVESSAMENTOS E INTERSECÇÕES DA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO TRANS

Mariluz Sott Bender¹;

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS.

<http://lattes.cnpq.br/1324489003363208>

Ana Caroline Dalla Vecchia²;

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS.

<http://lattes.cnpq.br/5048926038380158>

Richard Ecke dos Santos³;

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS.

<http://lattes.cnpq.br/7512766576760265>

Kethllen Stephanie Beranger⁴;

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS.

<http://lattes.cnpq.br/6934508000497801>

Giovana Vieira Lemos Montebianco⁵;

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS.

<http://lattes.cnpq.br/1233209860569631>

Edna Linhares Garcia⁶.

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS.

<http://lattes.cnpq.br/7739842352655002>

RESUMO: Apesar do aumento das discussões sobre sexo e gênero enquanto determinantes de saúde da população, a identidade de gênero ainda continua invisibilizada neste sentido. A população é composta por subgrupos com características, história e dificuldades específicas e nesse sentido, os determinantes de saúde, que atuam de forma interseccional, podem possuir maior ou menor relevância. No que tange às pessoas trans, historicamente estigmatizadas, a identidade de gênero é um fator determinante de saúde. Assim, objetivou-se analisar a identidade de gênero como um determinante de saúde da população trans. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, exploratória e do tipo qualitativa. São apresentados elementos que comprovam a importância de considerar a identidade de